

TÍTULO DO TRABALHO: especificação do assunto

Obs: use títulos sucintos e baseados nas palavras-chave do trabalho.

Nome e Sobrenome 1

Universidade Nome, Cargo e Departamento de Vinculação, Cidade, País,
email@email.com.br

Nome e Sobrenome 2

Universidade Nome, Cargo e Departamento de Vinculação, Cidade, País,
email@email.com.br

Obs: a biografia deve ter 2 linhas, com apenas as informações que solicitamos.

Dê preferência a um endereço eletrônico institucional e não use hiperlink no endereço
(sublinhado azul).

RESUMO

O resumo deve ter um máximo de 20 linhas, com espaçamento simples, justificado e estruturado em um único parágrafo. Deve conter o objetivo, a justificativa, a metodologia utilizada, o desenvolvimento (estrutura dos capítulos) e as conclusões.

Palavras-chave: Resumo; Palavras; Chave; Importantes; Localização.

ABSTRACT (traduzir o conteúdo do resumo para o inglês)

O resumo deve ter um máximo de 20 linhas, com espaçamento simples, justificado e estruturado em um único parágrafo. Deve conter o objetivo, a justificativa, a metodologia utilizada, o desenvolvimento (estrutura dos capítulos) e as conclusões.

Key-Words: Resumo; Palavras; Chave; Importantes; Localização.

INTRODUÇÃO

Na parte introdutória, o autor deve apresentar a justificativa e relevância, o problema e a hipótese, os objetivos, a metodologia e algum outro elemento relevante para a apresentação do artigo. Evitar citações nesta parte.

Tente ser o mais objetivo possível em relação aos elementos que serão desenvolvidos.

A fonte a ser utilizada é a **Garamond**.

Espaçamento entre linhas de **1,15 pontos**.

O sistema a ser usado para citação de fontes no desenvolvimento do trabalho é o **autor-data** (SOBRENOME, 1990, p. 13).

Não usar destaques no texto, como negritos e sublinhados. Caso seja estritamente necessário, que seja o menor destaque possível, em situação excepcionalíssima, dentro das normas para grifo de citações.

Não usar hiperlinks no texto. Se houver necessidade de menção a algum link ou página da internet, usar o link sem nenhum destaque. O hiperlink é aquele famoso destaque em sublinhado, com cor azul, que é feito automaticamente pelo editor de texto.

Usar notas explicativas de rodapé para situações excepcionais. Ao usá-las, limitar-se a poucas linhas. Evitar grandes textos em nota de rodapé.

Não numerar as páginas.

O arquivo deve ser enviado exclusivamente em formato Word (**docx ou doc**). Não enviar arquivos no formato PDF.

Evitar o uso retórico de adjetivações que são próprias do estilo da prática jurídica, tais como: ilustríssimo, douto, saudoso, magistral. Ater-se ao argumento, sem recorrer ao argumento retórico de autoridade.

Não insira nada no cabeçalho e rodapé do arquivo.

Tamanho de Folha: **A4**

Margens: 2cm; 2cm; 2cm; 2cm

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento pode ser estruturado em itens, sempre numéricos e em número não muito elevado. Sugerimos o máximo de 5 itens, sem divisão em subitens. Ex:

1. Título sucinto para o item

Desenvolvimento do item.

2. Título sucinto para o item

Desenvolvimento do item.

3. Título sucinto para o item

Desenvolvimento do item.

4. Citações no corpo do texto

Se a citação tiver até três linhas, virá incorporada ao parágrafo, entre aspas duplas. As citações com mais de três linhas ficarão abaixo do parágrafo, em bloco, com início sob a linha anterior, a dois centímetros à direita da tabulação, em espaçamento simples. Um exemplo de citação incorporada é a seguinte “frase usada entre aspas dentro do corpo do texto” (SOBRENOME, 1990, p. 33). Um exemplo de citação com mais de três linhas é a que segue:

Este é um exemplo de citação com mais de três linhas. Ela deve vir logo abaixo do parágrafo anterior, com recuo de dois centímetros e com espaçamento simples entre linhas. Não use aspas e nem itálico aqui. Também evite os grifos exagerados. Quando for necessário, que seja realmente relevante. Por fim, deve indicar a fonte da citação (SOBRENOME, 1990, p. 33)

CONCLUSÃO

Recapitular o que foi desenvolvido no trabalho e apresentar as conclusões da investigação. Evitar citações nesta parte.

REFERÊNCIAS

O sistema a ser usado para citação de fontes no desenvolvimento do trabalho é o autor-data (SOBRENOME, 1990, p. 13). Abaixo estão as regras para as referências ao final do trabalho.

a) Referências bibliográficas

As referências seguem uma ordem lógica, de acordo com as regras e normas:

- 1) **Ordem alfabética única**, a partir do **sobrenome do autor**. Em caso de entidades autoras, a regra é seguir pelo título da entidade.
- 2) Utilizar de **espaçamento simples**, também separados por espaçamento simples. Não se esquecer de alinhar todas as referências **à margem esquerda**.
- 3) O destaque deve ser feito em **itálico**. Não usar negrito. Subtítulos não recebem destaque.
- 4) **Utilize letra maiúscula ou caixa alta** para o sobrenome do autor ou autores.
- 5) Caso utilize diversas obras de um mesmo autor, siga a ordem alfabética do título.

b) Referência de Obras com um autor

A regra é: sobrenome (caixa alta na inicial ou em todo o sobrenome), Inicial do nome ou dos nomes (caso seja um nome composto), local de publicação, editora e ano da publicação.

Exemplo: MARCHIORI, Felipe. *Trabalhos acadêmicos e suas regras*. Rio de Janeiro: Cata-vento, 2007.

c) Referência de Obras com até três autores

A regra é basicamente a mesma, só separando os autores com ponto e vírgula.

Exemplo: ARTHMAN, L.; SOUZA, K; ZINGER, D. *Análise da História através dos museus nacionais*. Porto Alegre: Campo Campinho, 2000.

d) Referência de Obras com Autoria de entidades

Bastante comum em textos de órgãos governamentais ou relatórios de ONGs.

Exemplo 01: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MICROEMPREENDEDORES. *Microcrédito e seu impacto social*. Brasília, 2015.

Exemplo 02: Ministério do Desenvolvimento. Conselho Nacional do Desenvolvimento. *Normas e Legislações ativas*. Brasília, 2018.

e) Mencionando edição nas referências

Sempre que um texto for revisado ou atualizado, ele ganha uma nova edição, que deve ser mencionada nas referências. Algumas abreviações são usadas para facilitar:

ed. = edição

rev. = revisado

aum. = aumentado

atual = atual (esse não tem abreviação)

Exemplo: MELLO, Fernando. *Economia e seus fundamentos*. 2. Ed. rev. e atual. Bauru: Moreira, 2009.

f) Mencionando o local nas referências

Se utiliza a cidade em que o documento foi publicado. Quando ocorre igualdade de cidades, elas devem ser acompanhadas pela sigla do estado.

Exemplo: Amparo, SP ou Amparo, PE.

Não sendo possível identificar o local, se usa a abreviação da expressão sine loco entre colchetes: [S.I].

Exemplo: *Poesias e Mitologia Grega*. [S.I], 1954.

g) Mencionando a editora nas referências

O nome tido como “fantasia” da editora deve ser mencionado. Se dispensa os nomes jurídicos. Caso não seja possível identificar a editora, usa-se sine nomine abreviado, entre colchetes: [s.n]

Exemplo: OLIVEIRA, O. *A comunicação e a ciência*. Salvador: [s.n], 2010.

Se houver mais de duas editoras, as mesmas devem ser sinalizadas com os seus respectivos locais. Caso elas sejam do mesmo local, a referência é focada no local.

Exemplo 01: Rio de Janeiro: Cosmus; São Paulo: Carambola.

Exemplo 02: Pará: Novel: UNIPAR.

h) Mencionando datas nas referências

Não são permitidas referências sem datas. Quando não houver a data precisa, há algumas opções para a organização das referências:

[2000] data certa, porém não indicada na publicação;

[2000 ou 2001] um ano ou o outro;

[1975?] data provável;

[entre 1915 e 1925] usado entre intervalos de até 20 anos;

[ca. 1910] data aproximada

[200-] década certa

[200-?] década provável

[20-] século certo

[200-?] século provável

Ressaltamos que o mais indicado é usar referências com as datas precisas.

Muitas referências incertas deixam a credibilidade do seu trabalho em cheque.

i) Referenciando um Website

O link do canal onde a fonte foi obtida e a data de acesso devem ser referenciadas. Os meses devem ser abreviados com as três primeiras letras e a hora do acesso também deve ser mencionada, para orientar a banca avaliadora, em caso de possíveis alterações (comuns em documentos online).

Exemplo: FLORES, G. *Geopolítica e o Brasil: um estudo empírico*. Natal,
Disponível em: <<http://um.artigos.com.br/artigos>>, Acesso em: 09 fev.
2010, 18:15:00.